

# IMPULSIONADORES DE VACINAS CONTRA A COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

## COVID-19 VACCINE DRIVERS: AN INTEGRATIVE REVIEW

Cicera Eduarda Almeida de Souza<sup>1</sup>

Maria Laura do Amparo Delfino<sup>2</sup>

Jennifer Juli Matias da Silva<sup>3</sup>

Francisco Thiago Paiva Monte<sup>4</sup>

Rosana Rodrigues da Cruz<sup>5</sup>

Ananda Caroline Vasques Dantas Coelho<sup>6</sup>

Elenice de Fatima Souza Capelario<sup>7</sup>

Sarah Carvalho Felix<sup>8</sup>

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques<sup>9</sup>

Hemanuelle Gomes Venceslau<sup>10</sup>

---

1 Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Santa Maria

2 Acadêmica em Enfermagem, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

3 Acadêmica de Enfermagem, Universidade Salgado de Oliveira

4 Psicólogo, Mestrando em Saúde da Família, Universidade Federal do Ceará

5 Acadêmica de Gestão Pública, Instituição de Ensino Projeção, Sobradinho, DF

6 Enfermeira, Mestranda em Saúde Coletiva, Universidade Estadual do Ceará

7 Acadêmica de Odontologia, UNIBRASIL, Curitiba

8 Nutricionista, Mestranda em Avaliação de Políticas Públicas, Universidade Federal do Ceará

9 Acadêmico de Enfermagem, Centro Universitário do Piauí

10 Acadêmica de Enfermagem, Instituição de Ensino Faculdade São Francisco da Paraíba



**Resumo:** Introdução: Diante da rápida disseminação da COVID-19 em todos os continentes, no dia 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o novo surto de coronavírus (classificado como SARS-CoV-2) uma emergência de saúde pública de interesse internacional, o mais alto nível de alarme. Dentre as recomendações foram propostas a aceleração de vacinas, medidas terapêuticas e diagnósticos. Objetivo: Identificar na literatura os desafios enfrentados no processo de vacinação. Metodologia: O estudo trata de uma revisão integrativa de literatura de cunho descritivo-exploratório, realizada nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados Regional de Relatórios de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas (BRISA) Base de Dados de Enfermagem (BDENF), e Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS). Resultados e Discussões: São enormes os desafios do acesso equitativo à vacinação contra a COVID-19, envolvendo desde a produção de doses em quantidade suficiente até a organização de programas eficientes de vacinação, passando pela garantia de uma distribuição que obedeça a critérios éticos e epidemiológicos. No plano global, a menos que os governos dos países de alta renda e a indústria farmacêutica modifiquem seus comportamentos e tomem medidas urgentes para garantir que doses suficientes da vacina COVID-19 sejam produzidas e distribuídas de forma equitativa, não haverá ética e justiça nas relações entre os povos nem have-



rá controle efetivo da pandemia. Conclusão: a presente revisão integrativa evidenciou, por meio da literatura científica, a importância da vacinação, principalmente com o surgimento das variantes. Portanto, é fundamental a coordenação e cooperação internacional entre pesquisadores e profissionais de saúde para a garantia da vacinação em massa.

**Palavras chaves:** Infecções por coronavírus, vacinação, COVID-19.

**Abstract:** Introduction: Faced with the rapid spread of COVID-19 on all continents, on January 30, 2020 the World Health Organization (WHO) declared the novel coronavirus outbreak (classified as SARS-CoV-2) a public health emergency. of international interest, the highest level of alarm. Among the recommen-

dations were the acceleration of vaccines, therapeutic and diagnostic measures. Objective: To identify in the literature the challenges faced in the vaccination process. Methodology: The study is an integrative literature review of a descriptive-exploratory nature, carried out in the following databases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Banco Regional Data on Health Technology Assessment Reports of the Americas (BRISA), Nursing Database (BDENF), and Bibliographic Index Español en Ciencias de la Salud (IBECS). Results and Discussions: The challenges of equitable access to vaccination against COVID-19 are enormous, ranging from the production of sufficient doses to the organization of efficient



vaccination programs, including ensuring a distribution that meets ethical and epidemiological criteria. . At the global level, unless governments in high-income countries and the pharmaceutical industry change their behavior and take urgent measures to ensure that sufficient doses of the COVID-19 vaccine are produced and equitably distributed, there will be no ethics and justice in relationships. between peoples, nor will there be effective control of the pandemic. Conclusion: this integrative review showed, through the scientific literature, the importance of vaccination, especially with the emergence of variants. Therefore, international coordination and cooperation between researchers and health professionals is essential to guarantee mass vaccination.

**Keywords:** Coronavirus infec-

tions, vaccination, COVID-19.

## INTRODUÇÃO

Diante da rápida disseminação da COVID-19 em todos os continentes, no dia 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o novo surto de coronavírus (classificado como SARS-CoV-2) uma emergência de saúde pública de interesse internacional, o mais alto nível de alarme. Dentre as recomendações foram propostas a aceleração de vacinas, medidas terapêuticas e diagnósticos (WORLD HEALTH, 2020).

Nesse contexto, foi desencadeada uma corrida pelo desenvolvimento de uma vacina.

A corrida pela vacina contra a COVID-19, foi um desafio, mas já está sendo viável em razão dos investimentos e parcerias realizados pelos governos



dos países desenvolvidos, empresas farmacêuticas e instituições não governamentais que buscam vacinas seguras e eficazes.

A pandemia COVID-19 tem nas vacinas a esperança mais promissora e ansiosamente esperada. A campanha de vacinação é um momento crucial para controlar a pandemia, que já acometeu cerca de trinta e um milhões de indivíduos em todo o mundo e matou um milhão de pessoas. A garantia de imunidade nos permitirá menor preocupação com o distanciamento social e todas as suas grandes implicações socioeconômicas. (DOMINGUES et al, 2021); (LIMA et al, 2021).

No Brasil, a Fiocruz e o Instituto Butantan destacaram-se nas pesquisas de vacinas contra COVID 19, em parceria com laboratórios internacionais. Finalmente, em janeiro de 2021, diante da urgência em salvar vi-

das e evitar o colapso do sistema de saúde, parte da população brasileira começou a ser vacinada por meio do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19 (DOMINGUES et al, 2021).

Contudo, após as campanhas de vacinação, bem como a vacinação em massa, outra problemática começou a surgir, as variantes do novo coronavírus. Portanto, interromper o avanço das variantes e acelerar a vacinação é essencial para dar fim à pandemia (NAVECA F et al, 2021).

A vacina começou a ser aplicado em fevereiro de 2021, cerca de três meses após o início da campanha vacinal na Europa e nos EUA, onde as vacinas adotadas foram a da AstraZeneca (Covishield), importada e destinada a ser produzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-Rio) e



a coprodução com Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) sino-brasileiro da Coronavac, conhecida por ser um vírus inativo que está sendo produzida pelo Instituto Butantan-São Paulo (CORRÊA FILHO; RIBEIRO, 2021).

### **OBJETIVO**

Identificar na literatura os desafios enfrentados no processo de vacinação.

### **METODOLOGIA**

O estudo trata de uma revisão integrativa de literatura de cunho descritivo-exploratório, cujo propósito foi reunir informações de diferentes estudos de maneira objetiva, completa e imparcial, proporcionando a síntese do conhecimento, bem como facilitando a compreensão acerca da problemática abordada com

base na Prática Baseada em Evidências (BOTELHO et al, 2011).

A elaboração deste artigo de revisão foi pautada nas etapas distintas e sequenciais propostas na literatura científica para o levantamento das informações, sendo elas: 1) escolha do tema e questão de pesquisa; 2) delimitação dos critérios de inclusão e exclusão; 3) extração e limitação das informações dos estudos selecionados; 4) análise dos estudos incluídos na revisão; 5) análise e interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão ou síntese do conhecimento (MENDES et al, 2008).

A fim de alcançar o objetivo definido foi realizada uma pesquisa eletrônica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe



em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados Regional de Relatórios de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas (BRISA) Base de Dados de Enfermagem (BDENF), e Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS), entrecruzando as palavras-chaves cadastradas no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) por intermédio do operador booleano AND e OR: “Infecções por Coronavírus”, “Vacinação” e “COVID-19”.

Determinou-se como critérios de inclusão: estudos disponíveis de forma gratuita e na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, indexados nas bases de dados supracitadas e artigos publicados entre janeiro de 2020 a janeiro de 2022. Já os critérios de exclusão definidos incluíram: teses, monografias, trabalhos duplicados em mais de

uma base de dados, estudos de revisões e aqueles que não correspondiam ao objetivo proposto.

Após as buscas, 4226 artigos foram encontrados, sendo distribuídos 3 531 na MEDLINE, 418 na LILACS, 264 na BDENF, 4 na BRISA e 9 na IBECS. Destes, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, esse número reduziu para 2 245, ficando 1 934 artigos na MEDLINE, 159 na LILACS, 148 na BDENF, 0 na BRISA e 4 na IBECS. Com a realização da leitura dos títulos e resumos selecionou-se 186 estudos que, com a leitura na íntegra, ficaram 7 trabalhos para compor a amostra final.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para apresentação dos artigos de amostra deste estudo,



foi elaborada a tabela contendo as principais informações: títulos, autores, país, ano de publicação e objetivos, organizado de acordo com a ordem cronológica de classificação, do mais atual ao mais antigo.

**Tabela 1. Informações dos artigos.**

TÍTULO	AUTOR / ANO	OBJETIVOS
Desafios para a realização da campanha de vacinação contra a COVID-19 no Brasil.	DOMINGUES et al, 2021	Identificar os desafios para a realização da vacinação contra a COVID-19 no Brasil.
O campo de poder das vacinas na pandemia da COVID-19.	SENHORAS, E. M. 2021	Discutir as principais problemáticas geopolíticas e geoeconômicas envolvidas nesta corrida pelas vacinas,
Vacinas contra a Covid-19: o fim da pandemia?	CASTRO, 2021	A importância da vacinação para o controle da pandemia.
Desafios globais para o acesso equitativo à vacinação contra a COVID-19.	SOUZA et al 2021	Identificar os desafios enfrentados no processo de vacinação.
Vacinas COVID-19 e imunobiológicos.	SARINHO et al, 2021	Avaliar a segurança e eficácia destas vacinas nos pacientes em uso de imunobiológicos para asma, dermatite atópica, rinossinusite crônica com pólipos nasais, urticária crônica e erros inatos da imunidade





Vacinas contra Coronavírus (COVID-19; SARS -COV-2) no Brasil: um panorama geral.	SILVA FILHO et al, 2021	A importância da vacinação contra Coronavírus (COVID - 19; SARS - COV -2) no Brasil, buscando descrever a sua eficácia e a importância da conscientização da imunização.
Uma vacina para a humanidade: da expectativa à realidade, os esforços para se chegar a uma vacina contra Covid-19 acessível à população	STEVANIM, 2020	Uma análise das vacinas para uso em grande escala na população.

**Fonte: Autores, 2022**

A partir da análise dos estudos, foi evidenciada na literatura que a vacina contra o Sars-CoV-2 vem contextualizada pelo imediatismo de sentimentos como medo e incerteza, mas provavelmente não cessará o fenômeno da hesitação vacinal de forma mais ampla (SARINHO et al, 2021).

A vacinação contra a COVID-19 é cercada de simbologias que deixam transparecer, exuberante ou sutilmente, a po-

sição desta estratégia no controle da pandemia. A concepção de que a vacina proporciona imunização irrestrita pode ser fruto de um pensamento mágico que denota esgotamento e desespero das pessoas quanto à contenção definitiva da doença. Contudo, em uma posição oposta, há uma proporção da população brasileira que assume uma postura negacionista em relação aos efeitos imunizantes das vacinas (SOUZA et al, 2021)



A infodemia que cerca a COVID-19 e a hesitação vacinal refletem a tensão entre o risco cientificamente validado e o risco percebido subjetivamente, também influenciada pela crise de confiança na ciência e nas ações do governo federal(12

O que está em debate é não só o juízo de valor sobre os benefícios ou não das vacinas, ou das medidas de enfrentamento da covid-19, mas também o reconhecimento de que as ações de saúde pública são estruturadas na tensão entre autonomia e normatizações implementadas por instituições, órgãos e pelo Estado e que as percepções de risco, as escolhas e incorporações das medidas de saúde na vida privada das pessoas, extrapolam a dimensão individual e refletem valores e crenças que são constituídos no entrecruzamento das dimensões política, econômica e sociocultu-

ral (STEVANIM, 2020).

Diante de tamanha complexidade e responsabilidade impostas pelo cenário pandêmico, (SOUZA et al, 2021) questionou como ocorreu o desenvolvimento da campanha de vacinação contra a COVID-19, dos profissionais de saúde? Os profissionais de saúde, por estarem na linha de frente do cuidado dos pacientes com COVID-19, foram os primeiros a serem vacinados. E por conseguinte, outros grupos foram incluídos na estratégia de vacinação na medida em que houvesse disponibilidade de vacinas como os indígenas, quilombolas, população ribeirinha e privada de liberdade, professores, entre outros trabalhadores considerados como essenciais (SENHORAS, E. M. 2021).

Para tanto, que a vacinação seja efetivamente igualitária para todos, foram evidenciados



alguns pretextos que delimitam esse direito, visto que a vacinação esferas privadas centralizam a oferta de vacinação á um grupo de minorias, assim como o próprio sistema público de saúde evidencia falhas durante o processo de vacinação, que não seguem a risca os critérios de prioridade (SILVA FILHO et al, 2021).

Enfim, são enormes os desafios do acesso equitativo à vacinação contra a COVID-19, envolvendo desde a produção de doses em quantidade suficiente até a organização de programas eficientes de vacinação, passando pela garantia de uma distribuição que obedeça a critérios éticos e epidemiológicos. No plano global, a menos que os governos dos países de alta renda e a indústria farmacêutica modifiquem seus comportamentos e tomem medidas urgentes para garantir que doses suficientes da vacina

COVID-19 sejam produzidas e distribuídas de forma equitativa, não haverá ética e justiça nas relações entre os povos nem haverá controle efetivo da pandemia (SOUZA et al, 2021).

## CONCLUSÃO

O percurso desta pesquisa teve como objetivo geral identificar na literatura os desafios enfrentados no processo de vacinação. Priorizou-se esse campo de investigação, pelo fato de existirem dificuldades e lacunas no processo de campanha de vacinação e na adesão de medidas de segurança durante esse cenário mediante as novas variantes da COVID.

Tal objetivo delineado foi alcançado permitindo demonstrar a evolução do processo de vacinação, bem como a espera mundial pela campanha. Na tra-



jetória da análise deste estudo, foi possível perceber também que fatores organizacionais e as políticas de saúde são imprescindíveis para a garantia do direito de vacinação.

A presente revisão integrativa também evidenciou, por meio da literatura científica, a importância da vacinação, principalmente com o surgimento das variantes. Portanto, é fundamental a coordenação e cooperação internacional entre pesquisadores e profissionais de saúde para a garantia da vacinação em massa.

## REFERÊNCIAS

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*. Belo Horizonte, v.5, n. 11, p. 121-136, maio-ago. 2011.

ISSN 1980-5756. Disponível em: <<https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220/906>> Acesso em: 28 de julho 2020.

Castro, Rosana Vacinas contra a Covid-19: o fim da pandemia? \*\*  
O editorial deste número de *Physis* versa sobre as vacinas contra Covid-19 e é assinado por Rosana Castro, doutora em Antropologia pela Universidade de Brasília e autora do livro *Economias políticas da doença e da saúde: uma etnografia da experimentação farmacêutica* (2020), publicado em virtude do recebimento do prêmio de melhor tese de doutorado em Ciências Sociais pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Sociais (ANPOCS) em 2019. . *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [online]. v. 31, n. 01 [Acessado 17 Janeiro



2022] , e310100. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310100>>. ISSN 1809-4481. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310100>.

Corrêa Filho, H. R., & Ribeiro, A. A. (2021). Vacinas contra a Covid-19: a doença e as vacinas como armas na opressão colonial.

Domingues, Carla Magda Allan SantosDesafios para a realização da campanha de vacinação contra a COVID-19 no Brasil. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2021, v. 37, n. 1 [Acessado 17 Janeiro 2022] , e00344620. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00344620>>. Epub 11 Jan 2021. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00344620>.

Lima, Eduardo Jorge da Fonseca,

Almeida, Amalia Mapurunga e Kfourri, Renato de ÁvilaVaccines for COVID-19 - state of the art. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil [online]. 2021, v. 21, n. Suppl 1 [Acessado 18 Janeiro 2022] , pp. 13-19. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-9304202100S100002>>. Epub 24 Fev 2021. ISSN 1806-9304. <https://doi.org/10.1590/1806-9304202100S100002>.

STEVANIM, Luiz Felipe. Uma vacina para a humanidade: da expectativa à realidade, os esforços para se chegar a uma vacina contra Covid-19 acessível à população. RADIS: Comunicação e Saúde, n.216, p.12-21, set. 2020.

Guimarães, ReinaldoO Instituto Butantan e a Vacina Brasileira AntiCOVID. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2021, v. 26, n. 07 [Acessado 17 Janeiro 2022] ,



pp. 2829-2832. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021267.07892021>. Epub 02 Jul 2021. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021267.07892021>.

Guimarães, Reinaldo Vacinas Anticovid: um Olhar da Saúde Coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2020, v. 25, n. 9 [Acessado 17 Janeiro 2022], pp. 3579-3585. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.24542020>. Epub 28 Ago 2020. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.24542020>.

SENHORAS, E. M. O CAMPO DE PODER DAS VACINAS NA PANDEMIA DA COVID-19. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, Boa Vista, v. 6, n. 18, p. 110–121, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5009525. Disponível

em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/400>. Acesso em: 17 jan. 2022.

SILVA FILHO, P. S. da P. .; SILVA, M. J. de S. .; FORTES JÚNIOR, E. J. .; ROCHA, M. M. L. .; ARAUJO, I. A. .; CARVALHO, I. C. S. de .; ESPERANDIO, J. V. M. .; VASCONCELOS, A. C. A. B.; POMPEU, J. G. F. .; CAMPELO, V. E. S. .; SILVEIRA FILHO, E. R. da .; PAIVA, M. L. R. de .; CARVALHO, A. M. .; GUEDES, J. J. S. .; RODRIGUES, I. C. D. S. J. .; VALENTE, V. da S. .; PIRES, A. S. de S.; MESQUITA, G. V. . Coronavirus vaccines (COVID-19; SARS-COV-2) in Brazil: an overview. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 8, p. e26310817189, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i8.17189. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/>



view/17189. Acesso em: 17 jan. 2022.

Souza, Luis Eugenio Portela Fernandes de e Buss, Paulo Marchiori. Desafios globais para o acesso equitativo à vacinação contra a COVID-19. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. v. 37, n. 9 [Acessado 17 Janeiro 2022], e00056521. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00056521>>. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00056521>.

Sarinho, F. W., Silva, E. C., Rosario-Filho, N. A., Tebyriça, J. N., Norma de Paula, M., Costa, A. J. F., & de Albuquerque Campos, R. (2021). Vacinas COVID-19 e imunobiológicos.

Couto, Marcia Thereza, Barbieri, Carolina Luisa Alves e Matos, Camila Carvalho de Souza Amorim. Considerações sobre o

impacto da covid-19 na relação indivíduo-sociedade: da hesitação vacinal ao clamor por uma vacina. *Saúde e Sociedade* [online]. 2021, v. 30, n. 1 [Acessado 17 Janeiro 2022], e200450. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200450>>. Epub 19 Mar 2021. ISSN 1984-0470. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200450>.

Marquitti, Flavia Maria Darcie et al. Brazil in the face of new SARS-CoV-2 variants: emergencies and challenges in public health. *Revista Brasileira de Epidemiologia* [online]. v. 24 [Acessado 18 Janeiro 2022], e210022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-549720210022>>. ISSN 1980-5497. <https://doi.org/10.1590/1980-549720210022>.

Naveca F, Nascimento V, Souza



V, Corado A, Nascimento F, Silva G, et al. COVID-19 epidemic in the Brazilian state of Amazonas was driven by long-term persistence of endemic SARS-CoV-2 lineages and the recent emergence of the new Variant of Concern P.1. 2021. <https://doi.org/10.21203/rs.3.rs-275494/v1>» <https://doi.org/10.21203/rs.3.rs-275494/v1>.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

